

INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus de Alegre



Ministério
da Educação

Didática

Integrantes: Bárbara Freitas Freire
Raquel Cristina Ramos
Roberta Pena da Paschoa
Prof^a.: Gláucia Ferrari

“Quem tem muito pouco, ou quase nada, merece que a escola lhe abra
horizontes.”



Biografia

Psicóloga e pesquisadora argentina, radicada no México desde 1967.

Doutorou-se em Psicologia na Universidade de Genebra, sob a orientação de Jean Piaget.

1974 - docente da Universidade de Buenos Aires

Pressupostos teóricos sobre Psicogênese do Sistema de Escrita assinado em parceria com a pedagoga espanhola Ana Teberosky



Emilia é hoje professora titular do Centro de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional, da Cidade do México, onde mora. Além da atividade de professora – que exerce também viajando pelo mundo, incluindo frequentes visitas ao Brasil Estudantes escrevem em parceria com autores consagrados e publicam os próprios textos.

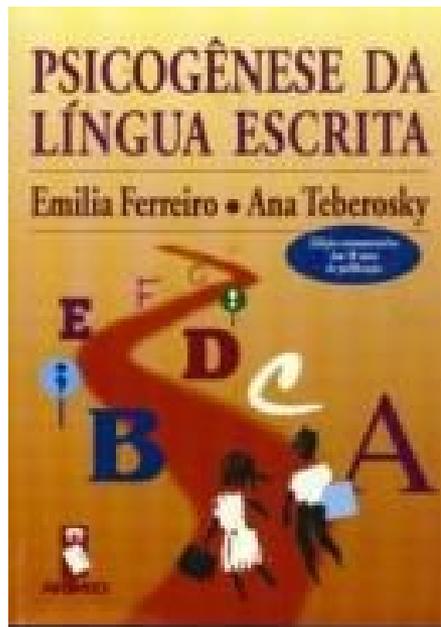




Influência sobre a educação brasileira nos últimos 20 anos do que o da psicolingüista argentina Emilia Ferreiro.

As obras de Emilia – Psicogênese da Língua Escrita é a mais importante

Não apresentam nenhum método pedagógico, mas revelam os processos de aprendizado das crianças, levando a conclusões que puseram em questão os métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.

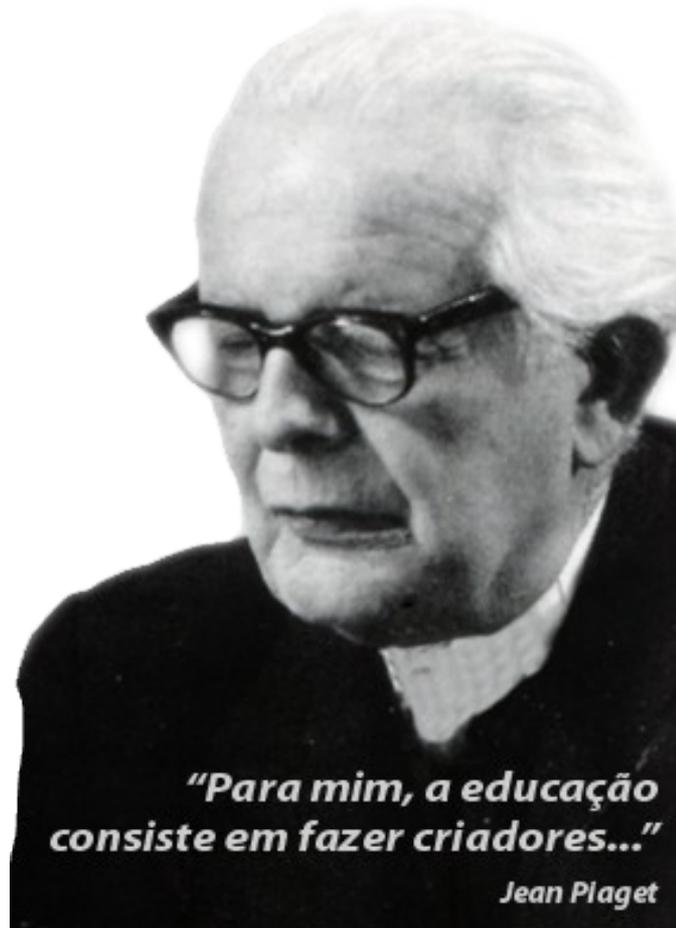


Construtivismo - Jean Piaget (1896-1980)

Investigação dos processos de aquisição e elaboração de conhecimento pela criança.

As pesquisas de Emília Ferreiro, que estudou e trabalhou com Piaget, concentram o foco nos mecanismos cognitivos relacionados à leitura e à escrita.

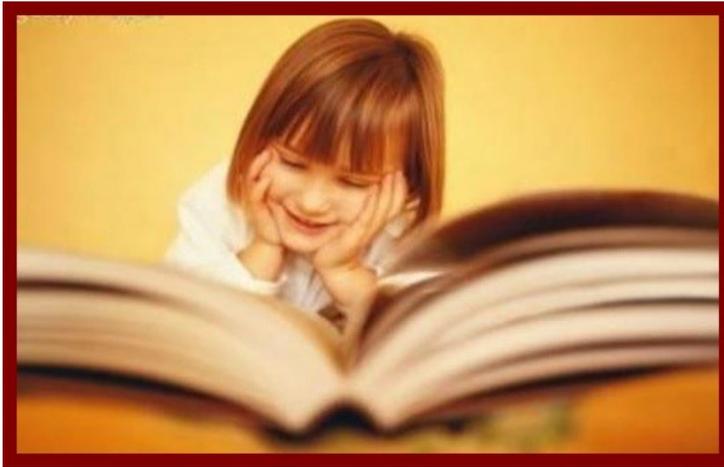




*"Para mim, a educação
consiste em fazer criadores..."*

Jean Piaget

"Construtivismo significa isto: a idéia de que nada, a rigor, está pronto, acabado, e de que, especificamente, o conhecimento não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado.



As crianças constroem o próprio conhecimento – daí a palavra construtivismo. Até então, os educadores só se preocupavam com a aprendizagem quando a criança parecia não aprender. Emilia Ferreiro inverteu essa ótica com resultados surpreendentes.

A construção do conhecimento

Etapas de aprendizado e a compreensão dos conteúdos

Etapas de aprendizado

Construção com saber a partir de uma lógica individual

Etapas com avanços e recuos até dominar a língua

O tempo necessário para aprender é muito variável

A criança já traz consigo uma bagagem de conhecimentos, sua própria mente os desperta

Etapas de aprendizado

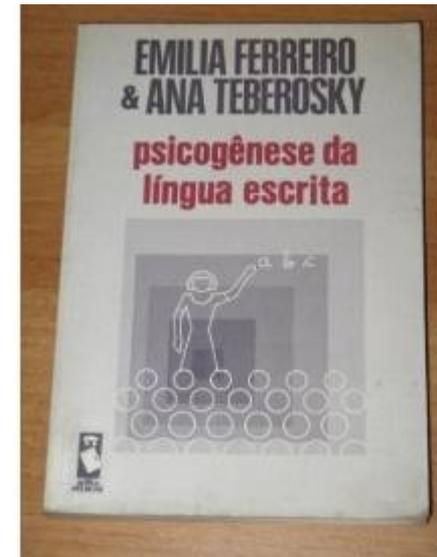
Processo de conhecimento gradual:

Pré silábica

Silábica

Silábico-alfabética

Alfabética



Etapas do aprendizado

O avanço depende da assimilação e representação interna do conteúdo.

Interpretação e não repetição

Os erros mostram o funcionamento da mente da criança

Compreensão do conteúdo

Crítica a alfabetização tradicional:

avaliações de percepção e motricidade e não a compreensão do conteúdo

palavras aparentemente simples e sonoras que não se ligam a nada

Só se aprendem textos depois de aprender palavras isoladas



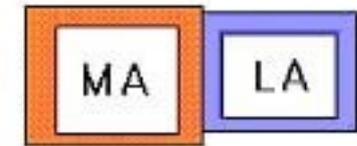
Compreensão do conteúdo

Pressupostos da tendência construtivista:

O aprendizado da alfabetização não ocorre desligado do conteúdo da escrita



Compreender a escrita interiormente



Compreensão do conteúdo

Emília Ferreira concluiu:

Desempenhos díspares de classes sociais diferentes na alfabetização não revelam capacidades desiguais, mas o acesso maior ou menor a textos lidos e escritos desde os primeiros anos de vida.



Emilia Ferreiro

- Suas pesquisas e o termo construtivismo começaram a ser divulgados no Brasil no início da década de 1980;
- No Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual de Educação criou um Laboratório de Alfabetização inspirado em suas descobertas .

Processo de alfabetização



O seu enfoque é a explicação de como se aprende a ler e escrever;

O caráter de suas investigações é psicológico e não pedagógico;

Nos desafia a repensar nossos princípios pedagógicos e a rever nossas concepções de conhecimentos, ensino e aprendizagem.

O ponto de partida de toda aprendizagem é o aprendiz;

A aprendizagem é principalmente exploração e descoberta;



PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

Emilia Ferreiro • Ana Teberosky

Edição comemorativa
dos 20 anos
de publicação

